

ENTREGUE
NO I.S.S.S DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE

2020

DENOMINAÇÃO: Fundação de Aurélio Amaro Diniz

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS
COD.

MORADA: Rua António Mendes Monteiro - Quinta da
Comenda

N. ANDAR : LOCALIDADE: Oliveira do Hospital

FREGUESIA: Oliveira do Hospital

CONCELHO: Oliveira do Hospital

COD. POSTAL: 3400-083

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____

PARECER: EM ____/____/____

DESPACHO: EM ____/____/____

EM ____/____/____

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

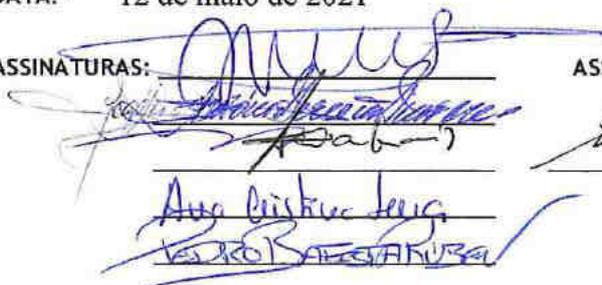
LOCAL: Oliveira do Hospital

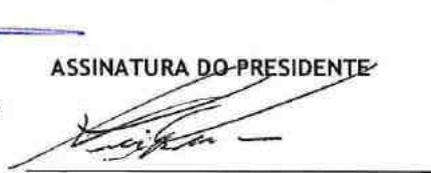
DATA: 12 de maio de 2021

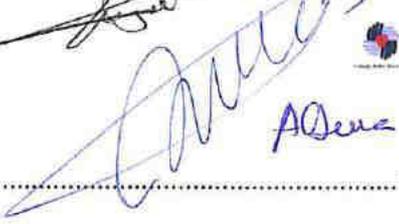
Data: 21 Junho 2021

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE


Ana Cristina Leung
ROBERTO BARRAL



 ADens

ÍNDICE

1 – Introdução 7

2 – A Instituição no meio envolvente 8

3 – Atividade 8

3.1 – Áreas de Atividade 8

3.2 – Matriz Custos da Atividade 12

4 – Investimentos 13

4.1 – Investimento Realizados no Ano 2020 13

4.2 – Registo Bens Centro Comunitário da Lageosa 14

4.3 – Resumo dos Investimentos realizados entre 2009/2020 14

5 – Produção 15

6 – Recursos Humanos 16

7 - Articulação com o Serviço Nacional de Saúde 18

8 - Perspetiva para o futuro 18

BALANÇO 20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 21

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 22

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados 23

1 Identificação da Entidade 24

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 24

3 Principais Políticas Contabilísticas 24

 3.1 Bases de Apresentação 24

 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica): 24

 3.1.2 Continuidade 25

 3.1.3 Compreensibilidade 25

 3.1.4 Relevância 25

 3.1.5 Materialidade 25

 3.1.6 Fiabilidade 25

3.1.7	Representação Fidedigna	25
3.1.8	Substância sobre a forma	25
3.1.9	Neutralidade	26
3.1.10	Prudência	26
3.1.11	Plenitude	26
3.1.12	Comparabilidade	26
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	26
3.2.1	Fluxos de Caixa	26
3.2.2	Ativos Fixos Tangíveis	27
3.2.3	Ativos Intangíveis	27
3.2.4	Bens do património histórico e cultural	27
3.2.5	Investimentos financeiros	27
3.2.6	Inventários	28
3.2.7	Instrumentos Financeiros	28
	➤ Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	28
	➤ Clientes e outras contas a Receber	28
	➤ Outros ativos e passivos financeiros	28
	➤ Caixa e Depósitos Bancários	28
	➤ Fornecedores e outras contas a pagar	28
3.2.8	Fundos Patrimoniais	28
3.2.9	Provisões	29
3.2.10	Financiamentos Obtidos	29
	➤ Empréstimos obtidos	29
	➤ Locações	29
3.2.11	Estado e Outros Entes Públicos	29
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	29
5	Ativos tangíveis	29

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 A. Silva

[Handwritten signature]

6	Ativos Intangíveis.....	31
7	Locações	32
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	32
9	Inventários.....	32
10	Rédito	32
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	33
	➤ Provisões.....	33
	➤ Passivos contingentes.....	33
	➤ Ativos contingentes	33
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	33
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	34
14	Imposto sobre o Rendimento.....	34
15	Benefícios dos empregados.....	34
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	34
17	Outras Informações	35
	17.1 Investimentos Financeiros	35
	17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	35
	17.3 Créditos a Receber	36
	17.4 Outros Ativos Correntes	37
	17.5 Diferimentos	38
	17.6 Caixa e Depósitos Bancários	38
	17.7 Fundos Patrimoniais	39
	17.8 Fornecedores	39
	17.9 Estado e Outros Entes Públicos	40
	17.10 Outros Passivos Correntes	40
	17.11 Outros Passivos Financeiros	41
	17.12 Subsídios, doações e legados à exploração	41

Handwritten signature
Agua

Handwritten initials

Large handwritten signature

17.13	Fornecimentos e serviços externos	41
17.14	Outros rendimentos.....	42
17.15	Outros gastos.....	42
17.16	Trabalhos para a Própria Entidade	42
17.17	Resultados Financeiros	43
17.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	43
ANEXOS.....		44
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA	45
	ATA CONSELHO FISCAL.....	48
	CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS.....	49
	ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS.....	50

Ades
Ades

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Prestação de Serviços	15
Ilustração 2 - Resultado Líquido	16
Ilustração 3 - Cash-Flow.....	16
Ilustração 4 - Ativos Fixos Tangíveis 2019	30
Ilustração 5 - Ativos Fixos Tangíveis 2020	30
Ilustração 6 - Ativos Fixos Intangíveis 2019.....	31
Ilustração 7 - Ativos Fixos Intangíveis 2020.....	31
Ilustração 8 – Inventários	32
Ilustração 9 – Rédito.....	32
Ilustração 10 - Subsídios e Apoios do Governo	33
Ilustração 11 - Benefícios dos Empregados.....	34
Ilustração 12 - Investimentos Financeiros.....	35
Ilustração 13 - Créditos a Receber.....	36
Ilustração 14 - Outros Ativos Correntes	37
Ilustração 15 - Diferimentos.....	38
Ilustração 16 - Caixa e Depósitos Bancários	38
Ilustração 17 - Fundos Patrimoniais	39
Ilustração 18 - Fornecedores.....	39
Ilustração 19 - Estado e Outros Entes Públicos	40
Ilustração 20 - Outros Passivos Correntes.....	40
Ilustração 21 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração	41
Ilustração 22 – Fornecimentos e Serviços Externos	41
Ilustração 23 – Outros Rendimentos.....	42
Ilustração 24 – Outros Gastos	42
Ilustração 25 – Trabalhos para a Própria Entidade	42
Ilustração 26 – Resultados Financeiros	43

A. Silva

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2020

Ditam os Estatutos que deve proceder-se à apresentação de contas e relatório de atividades do exercício findo a 31 de dezembro. A mais recente versão (a terceira desde a criação da instituição), aprovada pela Direção Geral da Ação Social e adaptada à Lei-quadro das Fundações e ao Estatuto das IRSS's, remete a competência de aprovação das mesmas para o Conselho de Administração e da sua elaboração para o Conselho Executivo composto pelos 3 elementos executivos (Presidente, Secretário e Tesoureiro). Este figurino de Conselho Executivo de 3 elementos e Conselho de Administração que congrega os anteriores com mais 4 vogais não executivo surgirá após a próxima tomada de posse, tendo em conta que termina no corrente ano o mandato 2017/2021.

Este documento agrega um conjunto de elementos através dos quais é possível aferir o que tem vindo a ser a realidade da Fundação Aurélio Amaro Diniz, IPSS (FAAD) no decorrer dos últimos anos.

Todos os mapas contabilísticos foram elaborados de acordo com a legislação em vigor.

1 – Introdução

A FAAD é uma Instituição, que na sua essência, se distingue pelo estatuto de utilidade pública e cariz social, desenvolvendo a sua atividade na área social de apoio à infância e terceira idade, bem como na área hospitalar, sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social.

Na área social, a atividade da FAAD desenvolve-se, em parte, através da celebração de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, sendo este Instituto financiador de um número limitado de utentes das diferentes respostas. Dispõe de dois equipamentos distintos, na sede em Oliveira do Hospital e no Centro Comunitário da Lageosa, terra de nascimento do fundador, disponibilizando, no apoio à infância as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL e no apoio à terceira idade as respostas sociais de ERPI, SAD e Centro Dia.

A estrutura hospitalar contempla dois pisos de internamento, um mais dedicado a procedimentos cirúrgicos de diferentes especialidades, por nele estar instalado o Bloco Operatório e o outro mais direcionado para a área médica. Além da área destinada a internamento, o hospital disponibiliza também aos seus utentes um conjunto alargado de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's) e consultas de especialidade em diferentes áreas médico-cirúrgicas. Ao longo do tempo temos vindo a estabelecer acordos com subsistemas de saúde públicos e privados (SNS, ADSE, Médis, Multicare, PSP,...), de modo a alargar as opções de escolha dos utentes. Neste momento, continua a ser o SNS o que representa a maior franja de utentes, o que acarreta a responsabilidade de se não distinguir a atividade daquela que é proporcionada pelos Hospital públicos, quer EPE quer do SPA.

2 – A Instituição no meio envolvente

O contexto da F.A.A.D. é o de uma entidade bastante requisitada e devidamente implementada no território. Como tal, é afetada por tudo o que aqui acontece e é transformadora por via das decisões que toma, o que acarreta responsabilidades acrescidas. No ano em apreço, o Conselho de Administração viu grande parte das suas decisões mediadas pela preocupação para com a pandemia Covid-19, cerceadora de certezas e convicções e ao mesmo tempo desafiadora para com as novas necessidades criadas e solicitações de utentes, entidades públicas e congéneres. Houve necessidade de suspender pontualmente, por via de indicações da Direção Geral de Saúde, algumas atividades e retomá-las mais tarde, impor restrições de acesso às instalações e aos utentes, regularizar a lista de espera cirúrgica de doentes do SNS, manter a atividade SIGIC com custos acrescidos de testagem, suspender atividades junto ao final do ano para se não ultrapassar as verbas disponibilizadas pela ARS Centro, etc. Isso trouxe implicações nos investimentos tecnológicos realizados, na política de recursos humanos e na gestão das atividades com preponderância para algumas emergentes em detrimento de outras, o que procuraremos especificar ao longo deste relatório.

3 – Atividade

3.1 – Áreas de Atividade

Na sequência da Pandemia COVID 19, o ano 2020 foi especialmente atípico, no país e no mundo, não tendo a FAAD ficado alheia aos seus efeitos. A atividade da FAAD sofreu diretamente com esta situação, na medida em que fomos forçados a proceder ao encerramento dos serviços do hospital e infância por um período de aproximadamente 2 meses e um dos serviços de apoio à terceira idade (Centro de Dia) por um período mais alargado, acrescentando o apoio domiciliário. Além desta questão, tivemos também de reorganizar serviços a fim de dar cumprimento a todos os protocolos de combate à Pandemia que tiveram de ser implementados, com o objetivo de assegurar o bom funcionamento dos serviços, implicando aqui a transferência de recursos entre respostas sociais, o que só foi possível com a abnegada aceitação e até proactiva colaboração da grande maioria dos trabalhadores, o que foi reconhecido também em termos de remunerações.

Apesar de todos os constrangimentos decorrentes da Pandemia e à semelhança do que ocorreu no ano transato, também no ano 2020 foi efetuada uma análise sistemática e pormenorizada da componente financeira e organizacional dos diversos setores de atividade em funcionamento na FAAD. Pretendemos, deste modo, avaliar cada setor de forma mais individualizada, percecionando qual o seu contributo para o todo, aferindo a possibilidade de reduzir custos e maximizar recursos, nunca descurando a função assistencial de cada resposta.

Do que podemos já avaliar, verifica-se a existência de alguns setores com resultados deficitários, mas que apresentam um carácter social especialmente relevante.

➤ Apoio à Terceira Idade

Na resposta social de ERPI, o número de utentes mantém-se em linha com os valores dos anos anteriores. Relativamente às respostas de SAD e Centro de Dia verificou-se uma pequena diminuição do número médio de utentes. Estas respostas foram diretamente afetadas pela Pandemia, tendo alguns utentes suspenso/cancelado os serviços. A atividade do Centro de Dia esteve suspensa grande parte do ano (aproximadamente 8 meses), e os utentes que assim o desejaram, puderam usufruir do serviço em regime de SAD. Houve no entanto, alguns utentes destas duas respostas (SAD e Centro Dia) que optaram por suspender ou cancelar o serviço, uns por receio de possíveis contactos, outros porque passaram a estar acompanhados por familiares que ficaram temporária ou definitivamente sem o seu posto de trabalho.

➤ Apoio à Infância

Na globalidade, verificou-se uma pequena diminuição do número de utentes nas respostas de apoio à Infância. À semelhança do que ocorreu com a resposta de Centro de Dia, também as respostas da Infância foram diretamente afetadas pela Pandemia, tendo permanecido encerradas cerca de dois meses. Apesar de pouco expressiva, a diminuição no número de utentes verificou-se na resposta de creche e parece-nos resultar do facto de alguns pais terem ficado em situação de desemprego e por conseguinte optarem por manter as crianças em casa, o que também lhes possibilitou algum desafogo no orçamento familiar. Este efeito está contrariado já no decorrer do presente ano letivo, com a procura crescente nas respostas de creche desde o berçário. No final de 2020 foram aprovadas duas candidaturas ao programa PROCOOP, que se traduziu num aumento das crianças comparticipadas em creche, seja na sede seja na Lageosa, bem como a renovação do apoio por abertura superior a 11 horas por dia daqueles equipamentos.

➤ Atividade Hospitalar

O funcionamento do Hospital, no que respeita a MCDT's, em 2020, iniciou-se dentro dos parâmetros normais, até que em meados de março se começaram a verificar os efeitos da Pandemia COVID 19 e fomos então forçados a proceder à suspensão de consultas e MCDT's. Os serviços começaram a ser retomados aos poucos, durante o mês de maio, embora fosse notório o receio que alguns utentes tinham em se deslocar a um serviço de saúde, onde se cruzariam com outras pessoas.

Aos poucos foi sendo retomada a normalidade e conseguimos que até final do ano não fossem mais suspensos os nossos serviços. É certo que em algumas fases do ano, se verificou um decréscimo de utentes, mas fomos conseguindo contornar a situação, transmitindo segurança por via das visíveis alterações de ritmos, acessos e restrições na admissão ao espaço.

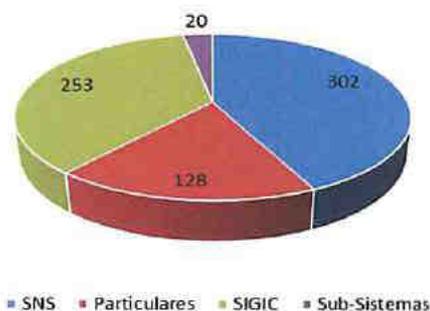
Relativamente à atividade cirúrgica, e tendo em conta que no ano 2019 realizamos um número muito reduzido de cirurgias ao abrigo do SNS, pelo facto de termos de acomodar o excesso de produção de anos anteriores, a nossa lista de espera para cirurgia estava muito acima do aceitável. Ainda no último trimestre de 2019 e por solicitação da ARS Centro, retomamos a atividade cirúrgica ao abrigo do SNS, tendo-lhe

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Absurdo" written vertically.

dado continuidade no ano 2020 no pressuposto de terminar essa lista de espera, o que aconteceu nos primeiros dias de 2021..

Também nesta área a pandemia deixou as suas marcas, pois na segunda metade do mês de março foi suspensa toda a atividade cirúrgica que apenas foi retomada no início de junho. Nos restantes meses do ano, a atividade do Bloco Operatório prosseguiu normalmente, tendo sido realizadas um total de 703 cirurgias. Do total de cirurgias cerca de 43% foram ao abrigo do SNS, 36% através do programa SIGIC, 18% em regime particular e as restantes de outros sub-sistemas (ADSE, ADM, PSP,...). Como se verifica, e à semelhança do que ocorreu no ano transato, uma percentagem considerável da nossa atividade cirúrgica é ao abrigo do Programa SIGIC, o que denota a insuficiente capacidade dos hospitais centrais para dar resposta a todas as solicitações, ao que não é estranho o facto da FAAD não ter intervencionado doentes e ter que os encaminhar para os CHUC. Há, pois, uma redundância e duplicação de procedimentos, com ineficiência de meios para os quais já alertámos a ARS Centro, mas sem efeito prático.

Nº Cirurgias por Sistema de Saúde



Ainda relativamente à atividade cirúrgica da FAAD, no que respeita ao Programa SIGIC, apresentamos de seguida uma tabela referente à produção nos anos 2019 e 2020.

	2019	2020
Nº Cirurgias	205	253
Valor Produção	918 736,45 €	1 003 752,74 €
Faturado no ano	13 505,24 €	454 267,91 €
Transitado por faturar	905 231,21 €	549 484,83 €

Comparando os valores da produção de 2020 com 2019, verifica-se uma taxa de crescimento na ordem dos 9%, o que mais uma vez nos leva a crer que o facto de estarmos impedidos de, a partir da nossa consulta externa, criar uma lista de espera própria e realizar as intervenções cirúrgicas pelo SNS, faz com que os utentes recorram aos hospitais centrais e por fim voltem a procurar os nossos serviços para a realização da cirurgia pelo Programa SIGIC. Sendo este um processo moroso, torna-se também oneroso, não só para o utente, mas também para o erário público. O facto de se retardar a realização da cirurgia, em certas patologias, pode levar também ao agravamento da situação clínica, o que além de todos os

prejuízos para a saúde e qualidade de vida do utente, certamente vai elevar os gastos cirurgicos e pós cirurgicos.

De seguida apresentamos mapa de resultados por área de atividade.

FUNDAÇÃO DE AURELIO AMARO DINIZ - IPSS

NIPC: 500 746 621

Moeda: Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO 2020		
	3ª IDADE	INFÂNCIA	HOSPITAL
Vendas	24 967,91	0,00	1 475,04
Prestações de serviços	478 847,05	214 726,87	4 440 836,54
Subsídios, doações e legados à exploração	449 020,28	355 658,59	217 379,30
Trabalhos para a própria entidade	21 892,78	26 255,16	69 018,96
Custo Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	161 922,62	90 952,70	889 280,77
Fornecimentos e serviços externos	28 452,60	29 571,73	1 631 349,37
Gastos com o Pessoal	472 025,69	641 095,68	1 978 956,71
Outros Rendimentos	21 859,58	8 483,73	42 070,92
Outros Gastos	107,62	107,62	12 617,12
Resultado antes de depreciações, gastos e financiamento e impostos	334 079,08	-156 603,38	258 576,79
Gastos de depreciação e de amortização.	76 653,98	30 216,15	191 720,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	257 425,09	-186 819,53	66 856,17
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	4 486,90
Gastos de Financiamento	0,00	0,00	2 650,63
Resultado antes de impostos	257 425,09	-186 819,53	68 692,44
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	257 425,09	-186 819,53	68 692,44

Este mapa não poderá ter uma leitura linear nem ser considerado como fidedigno nos seus resultados, pois o sistema de informação implementado tem deficiências na produção de respostas a este nível para além de ter sido um ano atípico houve movimentação de pessoal do setor da infância para o setor do Lar de 3ª Idade, de modo a poder dar uma resposta interna às

necessidades criadas pelos surtos Covid, que não foram acauteladas como deveriam ter sido em termos de registo de gastos na efetiva valência que teve utilização dos recursos humanos, em cerca de 2 meses. Contudo, não deixa de merecer nota a insuficiência de réditos das atividades ligadas à infância, quer por via do apoio Estatal que não comparticipa a maioria das crianças dos nossos infantários, situação que melhorou em outubro por via da aprovação da candidatura ao PROCOOP para a resposta de creche, quer por via das mensalidades indexadas a rendimentos decrescentes dos pais e agravada em 2020 pelos meses de encerramento destas atividades.

3.2 – Matriz Custos da Atividade

A fim de se ter uma perceção mais clara quanto aos custos inerentes à atividade da FAAD, apresentamos uma matriz onde é possível aferir, do total de proveitos, a percentagem que é atribuída a determinados gastos.

	2010		2014		2018		2019		2020	
	Valor €	%								
Total Proveitos	5 881 862,21 €	100,0%	5 652 346,26 €	100,0%	6 364 880,07 €	100,0%	6 531 366,49 €	100,0%	6 570 409,86 €	100,0%
Custos Pessoal	1 935 834,88 €	32,9%	2 357 626,94 €	41,7%	3 053 712,47 €	48,0%	3 236 207,76 €	49,5%	3 092 078,07 €	47,1%
Honorários	1 689 051,64 €	28,7%	1 323 035,14 €	23,4%	1 508 970,84 €	23,7%	1 423 678,89 €	21,8%	1 315 781,25 €	20,0%
Electricidade	41 790,51 €	0,7%	55 566,15 €	1,0%	59 348,33 €	0,9%	57 198,53 €	0,9%	55 488,91 €	0,8%
Combustíveis - Veiculos	3 408,47 €	0,1%	7 302,53 €	0,1%	7 411,97 €	0,1%	13 668,54 €	0,2%	12 584,90 €	0,2%
Gás/Pellets	87 232,17 €	1,5%	61 174,11 €	1,1%	60 171,95 €	0,9%	76 774,95 €	1,2%	65 302,44 €	1,0%
Água	- €	0,0%	- €	0,0%	775,31 €	0,0%	8 302,61 €	0,1%	9 509,07 €	0,1%
Manut/Conserv/Serv Esp	70 394,02 €	1,2%	177 674,23 €	3,1%	189 405,23 €	3,0%	157 287,87 €	2,4%	169 872,80 €	2,6%
CMVMC	1 106 154,91 €	18,8%	1 056 059,35 €	18,7%	1 008 982,68 €	15,9%	1 003 346,62 €	15,4%	1 142 156,09 €	17,4%
Outros	947 995,61 €	16,1%	613 907,81 €	10,9%	476 101,29 €	7,5%	554 700,72 €	8,5%	707 636,33 €	10,8%
Cash-Flow	723 087,48 €		480 304,58 €		297 675,44 €		470 682,02 €		437 888,76 €	
Cash-Flow/Proveitos	12,294%		8,497%		4,677%		7,206%		6,665%	

Da análise da matriz pode concluir-se que os gastos com pessoal representam em 2020, aproximadamente, 47% do valor dos proveitos. Esta questão prende-se diretamente com o facto de toda a nossa atividade ser de prestação de cuidados e quase todas as áreas com funcionamento 24 horas/dia, o que exige uma maior rotatividade de funcionários. Por exemplo, na parte hospitalar, o número de utentes pode ser bastante variável e tendo em conta que não conseguimos prever quantos utentes teremos em cada momento, é necessário garantir que estão ao serviços os colaboradores suficientes para o bom funcionamento da resposta. Sendo este um custo essencialmente fixo, exige uma gestão mais rigorosa, de forma a não prejudicar a sustentabilidade da organização, bem como a procura de uma maior linearidade de prestação de cuidados, o que se consegue com a celebração de outro tipo de acordos, nomeadamente com Hospital centrais no sentido de lhes libertar camas, fulcral nas diversas fases mais agudas da pandemia.

A representar cerca de 20%, temos os honorários, sendo este um valor que varia em função da atividade desenvolvida por indexada, na sua grande maioria, à prestação de serviços.

Relativamente à rubrica da "água", importa referir que a FAAD começou a ter esta despesa a partir de outubro de 2018. Até essa data as IPSS do concelho não suportavam esse custo, ficando o mesmo a cargo do Município Oliveirense.

Se analisarmos a relação existente entre o Cash-Flow e os proveitos, verifica-se que entre os anos 2010 e 2018 este valor diminuiu consideravelmente, passando de 12,3% para 4,7%. De 2018 para 2019 deu-se uma variação positiva, verificando-se já no ano 2020 uma variação negativa (de 7,2% para 6,7%).

4 – Investimentos

4.1 – Investimento Realizados no Ano 2020

A realização de investimentos é crucial para o incremento da atividade de qualquer organização; no entanto, a conjuntura económica em que, nos últimos anos, a FAAD tem vindo a desenvolver a sua atividade não se tem mostrado muito propícia à realização de investimentos estruturais, precisamente pela inconstância das políticas de saúde para o setor social e pela inexistência de incentivos ao investimento.

Apesar de todos os constrangimentos do ano 2020 conseguimos efetuar alguns investimentos relevantes para a atividade desenvolvida pela FAAD, no valor de 328.402,15€. Destacamos os seguintes:

➤ Equipamento Hospitalar

O equipamento médico e hospitalar é equipamento de elevada evolução tecnológica, pelo que rapidamente se torna obsoleto. Ao longo dos anos, temos vindo a fazer um esforço por manter os nossos equipamentos o mais atualizados possível, com o objetivo de garantir a prestação dos melhores serviços. Com o surgir da Pandemia no ano 2020, e apesar da conjuntura económica não ser a mais favorável, verificamos a necessidade de adquirir algum tipo de equipamento de que dispúnhamos em quantidades muito limitadas, pois estávamos conscientes de que a qualquer momento poderia ser solicitado o nosso apoio aos hospitais centrais que estavam perto de uma situação de rotura. Entendemos, então, por bem dotar o nosso hospital dos meios necessários para nessa eventualidade conseguirmos prestar os melhores cuidados. Fizemos um investimento em equipamento que julgamos essencial no valor de 311.160,04€. Destacamos os seguintes equipamentos: 3 ventiladores, 25 monitores de sinais vitais, 3 carros de emergência e 1 Aparelho de Tomografia Axial Computorizada.

➤ Equipamento Informático e Administrativo

Sendo os processos administrativos cada vez mais informatizados, vai sendo sempre necessário efetuar algum investimento nesta área. Ao longo do ano 2020, foi necessário adquirir algum equipamento no valor de 3.262,09€. Em *software* efetuou-se um investimento de 3.895,41€. O investimento futuro passará inevitavelmente por essa área, não só para a obtenção de informação para a gestão mas muito especialmente por utilização de programas de uso intuitivo e de acesso direto aos utentes, diminuindo a carga administrativa e aumentando a satisfação dos utentes. Para tal, procuramos envolver a F3M, nosso

parceiro tecnológico que tem vindo a reforçar a sua quota de mercado no campo da saúde e, esperamos, com redobrado interesse em ter soluções informáticas de primeira linha.

➤ Equipamento Diverso

Foram ainda efetuados outros pequenos investimentos em equipamentos no valor de 1.936,11€.

➤ Investimentos em Curso

Estando prestes a iniciar-se a obra de remodelação da zona da cozinha, foi necessário recorrer a serviços de arquitetura/engenharia para outras realidades que se encontram registados na rubrica "Investimentos em Curso". No momento em que redigimos esta relatório está a decorrer o procedimento de concurso público para adjudicação e também se aguarda pelo deferimento de candidatura apresentada no final de 2020 ao programa PARES 3.0 para o cofinanciamento da obra. O montante deste investimento foi de 8.148,50€.

Também se procurou arrancar com um investimento na área da Saúde Mental, por termos sido incluídos como projeto piloto na tipologia de Internamento de Residência de Apoio Máximo para Adultos (RAMa) com 8 utentes, sendo que se está a desenvolver projeto, a instalar junto ao Centro Comunitário da Lageosa, para 24 utentes.

4.2 – Registo Bens Centro Comunitário da Lageosa

Em resultado do processo de fusão da FAAD com o Centro Comunitário da Lageosa, houve transferência de bens para propriedade da FAAD, tendo sido o registo desses bens efetivado no ano 2020, no valor de 559.581,22€. Este valor contempla um edifício, algum equipamento básico e de transporte.

4.3 – Resumo dos Investimentos realizados entre 2009/2020

Como já referimos, a realização de investimentos é crucial para a sustentabilidade e crescimento das organizações, e ao longo dos anos temos vindo a fazer um esforço para dar cumprimento a este pressuposto.

Ano após ano, nos vários relatórios de gestão vamos apresentando os investimentos realizados, mas parece-nos chegado o momento de fazer um resumo destes investimentos. Apresentamos em seguida um quadro resumo dos investimentos realizados no período 2009-2020.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos Fixos Tangíveis	489 127,27 €	124 891,52 €	552 302,95 €	207 019,02 €	645 555,82 €	39 210,12 €	31 813,42 €	124 193,99 €	311 885,52 €	79 642,63 €	50 258,68 €	316 358,24 €
Terrenos e Recursos Naturais	21 817,60 €	- €	- €	- €	94,03 €	- €	16,61 €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e Outras Construções	61 735,65 €	- €	508 063,36 €	- €	631 696,64 €	- €	10 143,21 €	- €	105 043,92 €	- €	18 702,15 €	906,20 €
Equipamento Básico	379 901,38 €	62 304,03 €	29 859,55 €	119 533,94 €	5 373,30 €	16 182,85 €	7 752,93 €	116 578,29 €	142 975,05 €	51 828,29 €	23 944,95 €	312 189,95 €
Equipamento Transporte	12 450,10 €	- €	- €	61 466,79 €	- €	- €	4 000,00 €	- €	57 507,00 €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	13 222,54 €	62 587,49 €	14 380,04 €	25 337,90 €	8 391,85 €	22 192,96 €	9 900,67 €	7 615,70 €	6 359,55 €	27 814,34 €	7 611,58 €	3 262,09 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	- €	- €	680,39 €	- €	734,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos Fixos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	16 065,28 €	- €	1 474,77 €	5 407,08 €	19 183,08 €	38 346,48 €	3 464,91 €	3 895,41 €
Ativos Fixos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	16 065,28 €	- €	1 474,77 €	5 407,08 €	19 183,08 €	38 346,48 €	3 464,91 €	3 895,41 €
Investimentos em Curso	- €	232 545,49 €	281 274,27 €	11 045,40 €	567 757,04 €	3 646,99 €	10 750,20 €	89 380,13 €	29 679,60 €	13 825,20 €	- €	8 148,50 €
	489 127,27 €	357 437,01 €	833 577,22 €	218 064,42 €	1 229 378,14 €	42 857,11 €	44 038,39 €	218 981,20 €	360 748,20 €	131 814,31 €	53 723,59 €	328 402,15 €

TOTAL INVESTIMENTO

4 308 149,01 €

Apoios Co-Financiados	- €	- €	134 085,00 €	77 208,79 €	50 464,60 €	- €	- €	- €	18 275,00 €	- €	- €	- €
-----------------------	-----	-----	--------------	-------------	-------------	-----	-----	-----	-------------	-----	-----	-----

TOTAL APOIOS

280 033,39 €

Investimentos em Curso 31/dez 2020 (já com Despesas)

54 224,30 €

Cozinha	5 473,50 €
Saúde Mental	5 750,00 €
Ampliação Hospital	43 000,80 €

5 – Produção

Como já foi referido anteriormente, no ano 2020, a Pandemia refletiu-se negativamente, não só na economia nacional e mundial, mas também nas empresas e famílias. Não tendo sido a FAAD uma exceção, fechamos o ano 2020 com um decréscimo da produção de aproximadamente 261.000,00€, o que inevitavelmente teve impacto na criação de valor para Instituição.

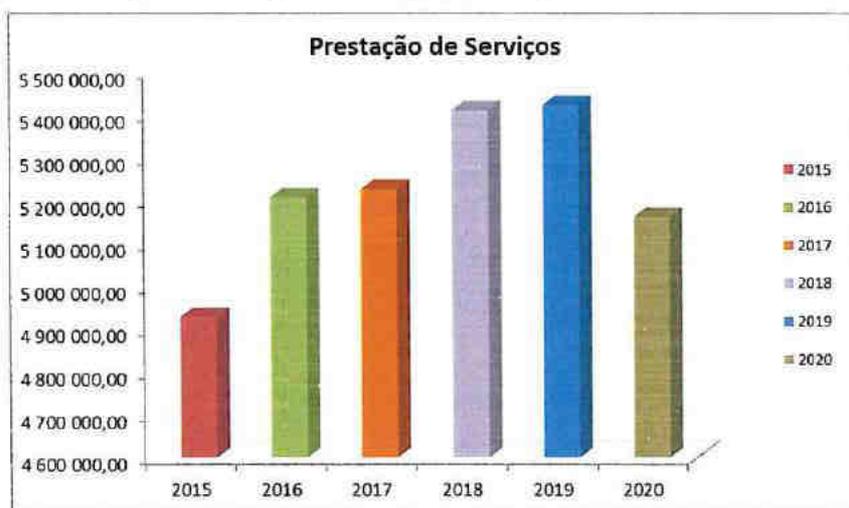


Ilustração 1 - Prestação de Serviços



Ilustração 2 - Resultado Líquido

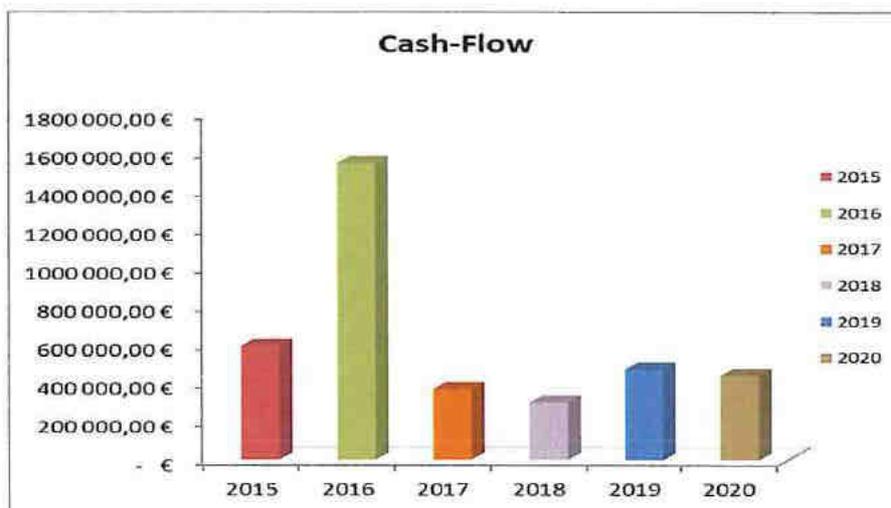


Ilustração 3 - Cash-Flow

Como era espectável, no ano 2020 a FAAD apresenta uma diminuição do Cash-Flow, em relação ao ano anterior.

6 – Recursos Humanos

Os gastos com pessoal do ano 2020 apresentam um valor de 3.092.078,07€, o que nos permite estabelecer uma análise comparativa com o ano 2019, e verificar que ocorreu um decréscimo nesta rubrica na ordem dos 4,5%. Esta redução traduz o esforço realizado, para minimizar o impacto destes gastos nos resultados, o que resulta da reorganização/reestruturação dos serviços e da racionalização de recursos. Este é um trabalho que terá continuidade ao longo do ano 2021, pois pretendemos maximizar todos os recursos existentes.

Tendo sido o ano 2020 bastante atípico em resultado da situação de Pandemia, a FAAD tudo fez para que os funcionários não fossem prejudicados, pois apesar de ter alguns dos seus serviços encerrados pelo menos durante dois meses, e de ter a possibilidade de recorrer ao *Lay off*, optámos por manter todos os

funcionários ao serviço, alocando-os a outros setores, no que fomos bem-sucedidos com a minimização do impacto e deteção precoce dos surtos pandémicos.

Desde 2018 a esta parte, o quadro de pessoal tem vindo a sofrer algumas variações.

dez-18	abr-19	dez-19	dez-20	abr-21
222	222	203	193	192

Apresentando a tabela acima uma redução que pode ser considerada significativa no número de funcionários da FAAD, importa referir que se tem vindo a proceder à reorganização do pessoal pelos diversos setores e que as saídas ocorreram por situações de reforma ou saídas por iniciativa dos trabalhadores. De referir também, que no último trimestre do ano 2020 foram admitidos na FAAD três Enfermeiras (eram prestadoras de serviços na Instituição), uma Técnica de Cardiopneumologia (após realização de Estágio Profissional) e uma Técnica de Análises Clínicas (fez Estágio Profissional e foi prestadora de serviços). Já no decorrer do ano 2021 passaram a integrar o quadro de pessoal da FAAD mais seis Enfermeiros que se encontravam a colaborar connosco em regime de prestação de serviços, privilegiando assim a sua estabilidade.

Sendo o absentismo laboral um dos fatores que mais contribui para o incremento dos gastos com pessoal, também neste ponto o ano 2020 foi significativamente atípico, pois por consequência da Pandemia, houve um número considerável de colaboradores que se viram obrigados a estar ausentes do trabalho por períodos consideráveis.

2018	2019	2020	mar-21
5,60%	7,20%	10,50%	16,10%

Como se verifica, o ano 2020 apresenta uma taxa de absentismo bastante elevada, o que em parte se justifica pelos períodos de confinamento obrigatório e consequente encerramento das escolas, que obrigou os pais a ficarem em casa com os filhos. Houve também um número considerável de funcionários que por testar positivo à COVID 19 ou por contacto direto com positivos tiveram de permanecer em isolamento profilático.

Também a taxa de absentismo a final de março de 2021 apresenta um valor completamente distinto do habitual, o que resulta do facto de termos estado novamente em confinamento obrigatório, praticamente 2 meses.

Já no decorrer do ano 2021, foi implementado na FAAD um sistema de incentivo, cujo objetivo é contribuir para a redução da taxa de absentismo laboral. Este incentivo consiste na atribuição de um prémio de assiduidade mensal, aos colaboradores que não tenham faltas ao longo do mês, sendo o valor atribuído crescente, até ao terceiro mês consecutivo sem faltas.

Da parte da Instituição tudo faremos para motivar os trabalhadores, a fim de tentar reduzir estas taxas. Há no entanto fatores que nos são completamente alheios e que não conseguimos controlar.

Neste ponto importa também referir que continuaremos a investir nos Recursos Humanos, com o objetivo de melhorar o desempenho dos colaboradores, proporcionando formações e reorganizando os circuitos de informação. A esse propósito temos fomentado a participação em formações à distância, que hoje se tornaram mais acessíveis e produtivas.

7 - Articulação com o Serviço Nacional de Saúde

A ARS Centro reuniu em setembro último e definiu como prioridade o resolver de toda a lista de espera cirúrgica até ao final de 2020, ainda que para isso houvesse que diminuir os demais serviços incluídos no protocolo, por incapacidade de aumentar as verbas disponíveis.

Tal desiderato foi conseguido no início de 2021 (com os últimos 5 doentes que não reuniam condições clínicas para serem intervencionados em dezembro) e a redução de admissão de doentes a partir de novembro.

Nessa reunião ficou ainda definido incorporar verbas de produção em excesso de anos anteriores, bem como a verba de 2016 que ainda não havia sido paga e que motivou diversas reclamações que agora serão atendidas. Resulta da avaliação da atividade do ano transato e da incorporação de parte dessas verbas em excesso que, no último ano do triénio do atual protocolo 2019/2021, a verba disponível já se encontra diminuída em cerca de 200 mil euros, o que obrigará a uma gestão muito cuidadosa da atividade programada. Acresce que a atividade de consulta externa passará para o sistema de CTH, conforme indicação da ARS, que se traduz numa maior eficiência na ligação dos cuidados de saúde primários ao nosso hospital mas também numa linha de produção com implicações na utilização do teto à faturação. No que concerne ao SIGIC, o programa mantém-se e continua a ser uma forma viável da população ter resposta às suas necessidades que os Hospitais Centrais não resolveram.

8 - Perspetiva para o futuro

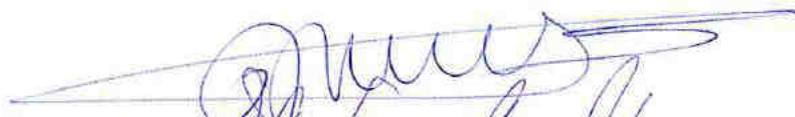
O corrente ano está, no que concerne ao Conselho de Administração, marcado por criar condições de transição para que um novo grupo de pessoas que venha a suceder-lhe no final do ano encontre uma instituição organizada e com projetos a decorrer devidamente planificados no tempo, sem prejuízo de aproveitar as oportunidades que possam surgir para arrancar com projetos sucessivamente adiados. A FAAD tem provado a sua capacidade para responder a velhos e novos problemas e é na sua competência que reside a convicção de que pode ser sustentável em paralelo com a criação de meios para melhores dias para um número crescente de pessoas.

Cumprir ainda a vontade de apresentar os seus agradecimentos a um conjunto de entidades públicas e privadas, bem como aos seus colaboradores, funcionários e voluntários e aos membros dos demais órgãos sociais pela colaboração institucional e pessoal.



Oliveira do Hospital, 12 de maio de 2021

O Conselho de Administração

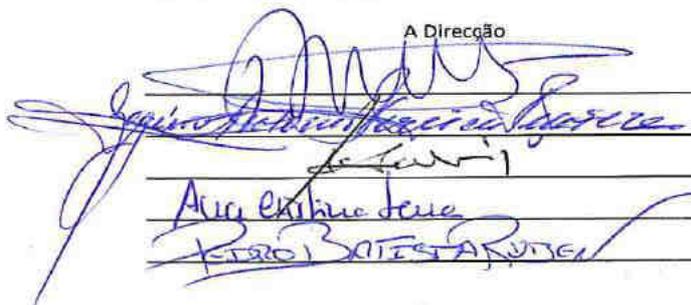

~~Presidente do Conselho de Administração~~
Rafael
Aca. Cistru de Juss
Rafael BATISTA RIBEIRO

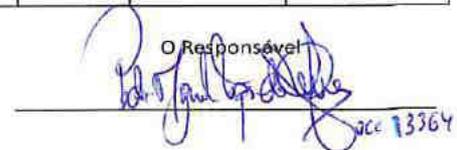
BALANÇO

FUNDAÇÃO DE AURELIO AMARO DINIZ - IPSS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 500746621
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 808 761,68	3 209 460,41
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	6 552,72	16 461,37
Investimentos financeiros	17.1	21 788,01	22 242,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 837 102,41	3 248 163,83
Activo corrente			
Inventários	9	141 903,07	100 019,69
Créditos a receber	17.3	2 127 216,21	997 457,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos:	17.5	5 367,42	3 420,73
Caixa e depósitos bancários	17.6	2 088 859,60	2 342 051,54
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	2 760,25	3 086,09
Outros Ativos Correntes	17.4	858 209,09	1 430 454,54
		5 224 315,64	4 876 489,73
Total do ativo		9 061 418,05	8 124 653,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	1 591 388,23	1 591 388,23
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	4 368 647,47	4 124 003,77
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	1 466 526,94	947 040,45
		7 426 562,64	6 662 432,45
Resultado líquido do período		139 298,01	244 643,70
Total dos fundos patrimoniais		7 565 860,65	6 907 076,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	101 684,04	101 684,04
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		101 684,04	101 684,04
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	615 603,18	412 978,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	81 561,89	82 378,67
Outros Passivos Correntes	17.10	696 708,29	620 536,47
		1 393 873,36	1 115 893,37
Total do passivo		1 495 557,40	1 217 577,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 061 418,05	8 124 653,56

A Direcção

 Aurelio Amaro Diniz
 Presidente

O Responsável

 Paulo António Baptista
 acc 13364



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FUNDAÇÃO DE AURELIO AMARO DINIZ - IPSS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 500746621
Moeda: (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
Prestações de serviços	10	5 160 853,41	5 421 859,72
Subsídios, doações e legados à exploração	17.12	1 022 058,17	874 354,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	17.16	117 166,90	135 335,03
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1 142 156,09	1 003 346,62
Fornecimentos e serviços externos	17.13	1 689 373,69	1 801 395,99
Gastos com o pessoal	15	3 092 078,07	3 236 207,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.14	72 414,22	96 305,23
Outros gastos e perdas	17.15	12 832,36	17 913,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		436 052,49	468 990,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	298 590,75	226 038,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		137 461,74	242 952,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	4 486,90	3 512,32
Juros e gastos similares suportados	17.17	2 650,63	1 820,62
Resultados antes de impostos		139 298,01	244 643,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		139 298,01	244 643,70

A Direcção


Aureliano Leve

O Responsável


rec 13364



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2020

NIPC: 500 746 621
Moeda: Valores em Euros

RÚBRICAS	DATAS	
	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	4 937 040,45	7 186 787,17
Pagamentos de subsídios à Exploração	1 022 567,25	874 354,19
Pagamentos de Rendimentos Suplementares Operacionais	25 249,55	57 571,70
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	0,00
Pagamento a Fornecedores	2 973 634,70	3 095 099,07
Pagamentos ao Pessoal	1 956 915,46	2 043 144,51
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>1 054 307,09</i>	<i>2 980 469,48</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-1 021 939,68	-1 088 025,14
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>	<i>32 367,41</i>	<i>1 892 444,34</i>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	303 402,15	50 258,68
Ativos intangíveis	3 464,91	3 464,91
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	12 723,78	13 965,94
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4 486,90	3 512,32
Dividendos	0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>	<i>-289 656,38</i>	<i>-36 245,33</i>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	6 747,66	13 393,78
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	2 650,63	1 820,62
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>	<i>4 097,03</i>	<i>11 573,16</i>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-253 191,94	1 867 772,17
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 342 051,54	474 279,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 088 859,60	2 342 051,54

A Direcção

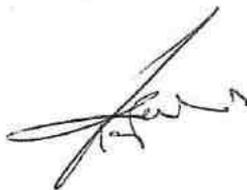
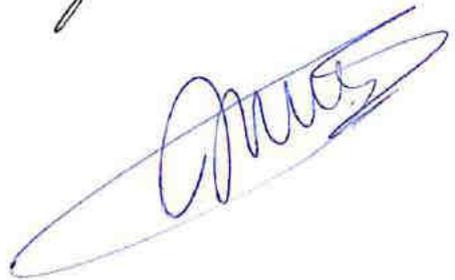
Aleg. Cristina Leua
Aleg. S. A. B. A. K. U. S. C. A.

O Responsável

000 13361



Fundação Aurélio Amaro Diniz

A. Gerie 
 


FUNDAÇÃO DE AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
31 de dezembro de 2020

1 Identificação da Entidade

A "FUNDAÇÃO DE AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Fundação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 212, Série III, de 2 de agosto de 1984, com sede em Rua António Mendes Monteiro - Quinta da Comenda - 3400-083 Oliveira do Hospital, dando expressão organizada no dever de solidariedade e de justiça entre indivíduos mediante a concessão de bens e prestação de serviços.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado nos termos dos nºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- NCRF-ESNL – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho;
- Normas Interpretativas (NI):

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Activa
Luz

[Handwritten signatures and initials]

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (Sustentabilidade).

3.1.3 Compreensibilidade

A informação das Demonstrações Financeiras deve ser de fácil compreensão para os Utentes. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por

Altere
Altere
Altere

esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

ACI
Ferreira
[Signature]

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário ou pelo valor atribuído pela companhia de seguros.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Pelo regime de depreciações utilizado anteriormente, revelar efetuar uma estimativa de vida útil adequada, mantiveram-se as taxas até aqui utilizadas, extraídas da legislação fiscal.

Nesta rubrica encontram-se ainda incluídas "as designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios)".

O património do Centro Comunitário da Lageosa, transferido para a FAAD pelo processo de incorporação da atividade aí desenvolvida, já se encontra registado nas contas da FAAD, perfazendo um total de 559.581,22€.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, extraído da legislação fiscal.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não existem bens do património histórico e cultural.

3.2.5 Investimentos financeiros

A FAAD é detentora de participações em duas cooperativas, tendo sido o seu registo efetuado pelo valor de aquisição das mesmas. Em ambas foi recebido donativo de terceiros para a aquisição desse capital.

A. C. Costa
[Handwritten signature]

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor do custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

➤ Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

➤ Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim, retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

➤ Outros ativos e passivos financeiros

Não existem instrumentos financeiros a reconhecer.

➤ Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

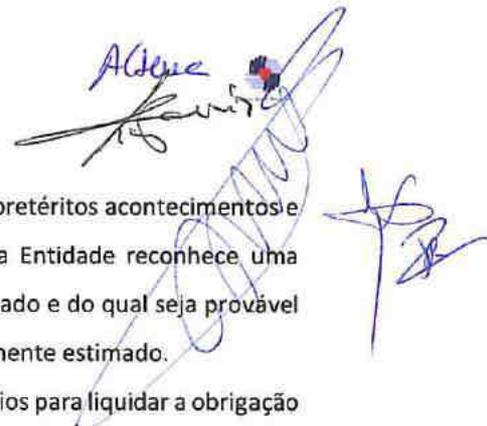
➤ Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

Não aplicável.

Alcides
Ferreira



3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um *influxo*.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

➤ Empréstimos obtidos

Não existem empréstimos junto de instituições bancárias ao longo de todo o exercício, sendo que os gastos apresentados como comissões bancárias correspondem a comissões de serviços, especialmente com a operacionalidade de TPA's.

➤ Locações

Não existem contratos de locação.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

A FAAD encontra-se isenta de IRC conforme despacho dos Ministérios das Finanças e do Trabalho e Solidariedade de 16 de julho de 1998 (Diário da República III Série, nº 227).

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas.

5 Ativos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

A. Almeida

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1 304 744,24 €	- €	- €	- €	- €	1 304 744,24 €
Edifícios e outras construções	4 392 543,77 €	18 702,15 €	- €	- €	- €	4 411 245,92 €
Equipamento básico	1 764 429,19 €	23 944,95 €	- 1 100,00 €	- €	- €	1 787 274,14 €
Equipamento de transporte	180 830,05 €	- €	- €	- €	- €	180 830,05 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	438 339,85 €	7 611,58 €	- €	- €	- €	445 951,43 €
Outros Activos fixos tangíveis	27 203,32 €	- €	- €	- €	- €	27 203,32 €
Investimentos em Curso	46 075,80 €	- €	- €	- €	- €	46 075,80 €
Total	8 154 166,22 €	50 258,68 €	- 1 100,00 €	- €	- €	8 203 324,90 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	2 545 583,90 €	110 098,43 €	- €	- €	- €	2 655 682,33 €
Equipamento básico	1 669 969,66 €	67 864,79 €	- 1 100,00 €	- €	- €	1 736 734,45 €
Equipamento de transporte	147 706,55 €	13 391,75 €	- €	- €	- €	161 098,30 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	408 997,42 €	14 070,47 €	- €	- €	- €	423 067,89 €
Outros Activos fixos tangíveis	16 084,51 €	1 195,74 €	- €	- €	- €	17 280,25 €
Total	4 788 342,04 €	206 621,18 €	- 1 100,00 €	- €	- €	4 993 864,49 €

Ilustração 4 - Ativos Fixos Tangíveis 2019

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1 304 744,24 €	- €	- €	- €	- €	1 304 744,24 €
Edifícios e outras construções	4 411 245,92 €	550 906,20 €	- €	- €	- €	4 962 152,12 €
Equipamento básico	1 787 274,14 €	314 026,17 €	- €	- €	- €	2 101 300,31 €
Equipamento de transporte	180 830,05 €	7 745,00 €	- €	- €	- €	188 575,05 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	445 951,43 €	3 262,09 €	- €	- €	- €	449 213,52 €
Outros Activos fixos tangíveis	27 203,32 €	- €	- €	- €	- €	27 203,32 €
Investimentos em Curso	46 075,80 €	8 148,50 €	- €	- €	- €	54 224,30 €
Total	8 203 324,90 €	884 087,96 €	- €	- €	- €	9 087 412,86 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	2 655 682,33 €	121 028,16 €	- €	- €	- €	2 776 710,49 €
Equipamento básico	1 736 734,45 €	133 974,86 €	- €	- €	- €	1 870 710,58 €
Equipamento de transporte	161 098,30 €	16 464,25 €	- €	- €	- €	177 562,55 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	423 067,89 €	12 123,39 €	- €	- €	- €	435 191,28 €
Outros Activos fixos tangíveis	17 280,25 €	1 196,03 €	- €	- €	- €	18 476,28 €
Total	4 993 864,49 €	284 786,69 €	- €	- €	- €	5 278 651,18 €

Ilustração 5 - Ativos Fixos Tangíveis 2020

6 Ativos Intangíveis



A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	80 476,69 €	3 464,91 €	- €	- €	- €	83 941,60 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	80 476,69 €	3 464,91 €	- €	- €	- €	83 941,60 €
Depreciações acumuladas						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	48 063,09 €	19 417,14 €	- €	- €	- €	67 480,23 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	48 063,09 €	19 417,14 €	- €	- €	- €	67 480,23 €

Ilustração 6 - Ativos Fixos Intangíveis 2019

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	83 941,60 €	3 895,41 €	- €	- €	- €	87 837,01 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	83 941,60 €	3 895,41 €	- €	- €	- €	87 837,01 €
Depreciações acumuladas						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	67 480,23 €	13 804,06 €	- €	- €	- €	81 284,29 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	67 480,23 €	13 804,06 €	- €	- €	- €	81 284,29 €

Ilustração 7 - Ativos Fixos Intangíveis 2020

7 Locações

Não aplicável.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não se verificaram encargos com empréstimos bancários.

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	107 558,03 €	995 808,28 €	- €	100 019,69 €	900 233,33 €	- €	141 903,07 €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	107 558,03 €	995 808,28 €	- €	100 019,69 €	900 233,33 €	- €	141 903,07 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	- €	1 003 346,62 €	- €	- €	1 142 156,09 €
Variações nos inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Ilustração 8 – Inventários

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	26 442,95 €	27 399,63 €
Prestação de Serviços		
Quotas de Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	729 899,29 €	746 463,41 €
Promoções para captação de recursos	4 404 511,17 €	4 647 996,68 €
Total	5 160 853,41 €	5 421 859,72 €

Ilustração 9 – Rédito

No ano 2020, e como consequência da Pandemia que teve início em março de 2020, verificou-se um decréscimo da receita no que respeita ao montante recebido a título de mensalidades de utentes, uma vez que houve o encerramento das respostas sociais de apoio à infância.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

➤ Provisões

Mantém-se a provisão constituída no ano 2013 no valor de 101.684,04€ em virtude de não haver resposta ao recurso hierárquico enviado à Segurança Social por se discordar da necessidade de devolução de verbas a quando da gestão da “Casa Sarah-Beirão” em Travanca de Lagos.

➤ Passivos contingentes

Não se aplica.

➤ Ativos contingentes

Não se aplica.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios o Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
ISS, IP - Centro Distrital	808 545,98 €	762 191,41 €
IEFP - Centro Emprego Arganil	79 831,91 €	69 054,44 €
Autarquias	69 984,91 €	16 437,50 €
POPH	- €	- €
IFADAP	40,10 €	34,52 €
Instituto Gestão Fin. Seg. Social	24 737,98 €	- €
Apoios do Governo		
Total	983 140,88 €	847 717,87 €

Ilustração 10 - Subsídios e Apoios do Governo

Como se verifica no quadro apresentado, o valor recebido pela FAAD a título de subsídios do Estado, quando comparado com o valor do ano anterior, sofreu um acréscimo. Para além a aprovação, em virtude do PROCOOP, do aumento de crianças comparticipadas em creche e que virá contribuir para sustentabilidade daquela resposta social (deficitária, como se revela neste relatório), para este aumento contribuiu ainda o facto de, na sequência da Pandemia COVID 19, terem surgido uma série de medidas extraordinárias de apoio às IPSS, a que a FAAD apresentou candidatura e viu serem aprovadas.

O Município de Oliveira do Hospital atribuiu um subsídio extraordinário à FAAD, para apoio à aquisição de equipamento de proteção (EPI's) para o combate à COVID 19, conforme seu compromisso público de auxiliar no apetrechamento do Hospital, aguardando-se ainda o pagamento de outras verbas.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.

15 Benefícios dos empregados

O número e membros dos órgãos diretivos manteve-se, à semelhança dos anos anteriores, nos 5 elementos, não existindo qualquer vínculo como entidade patronal com qualquer um dos membros dos órgãos sociais, cuja função é desempenhada sem qualquer remuneração. Os novos estatutos apresentam uma alteração à composição do Conselho de Administração, que terá 3 membros executivos (Conselho Executivo) e 4 vogais não executivos.

O número médio de pessoas com vínculo contratual ao serviço da Entidade em 31/12/2019 era de 203, tendo passado para 193 à mesma data de 2020.

Os gastos incorridos pela FAAD com os funcionários foram as seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao pessoal	2 508 226,48 €	2 636 276,04 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações		- €
Encargos sobre as Remunerações	526 530,52 €	538 887,86 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	21 960,78 €	28 925,63 €
Gastos de Acção Social	5 140,60 €	5 514,66 €
Outros Gastos com o Pessoal	30 219,69 €	26 603,57 €
Total	3 092 078,07 €	3 236 207,76 €

Ilustração 11 - Benefícios dos Empregados

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2020 foram de 7.200,00€.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
Investimentos em associadas	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
Investimentos noutras empresas	6 078,20 €	6 078,20 €
Outros investimentos financeiros	15 709,81 €	16 163,85 €
Perdas por Imparidade Acumuladas	- €	- €
Total	21 788,01 €	22 242,05 €

Descrição	2020	2019
Cooperativa Rádio Boa Nova	5 000,00 €	5 000,00 €
Caixa Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital, CRL	1 078,20 €	1 078,20 €
Total	6 078,20 €	6 078,20 €

Ilustração 12 - Investimentos Financeiros

Nesta rubrica encontra-se reconhecido o valor correspondente ao Fundo de Compensação dos trabalhadores, bem como as participações de capital, ao método do custo.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não se aplica.

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2019 e 2020 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	2 126 390,69 €	995 740,20 €
Utentes	2 925,85 €	3 817,27 €
1930		
Cientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	2 100,33 €	2 100,33 €
Utentes	- €	- €
Total	2 127 216,21 €	997 457,14 €

Ilustração 13 - Créditos a Receber

SALDOS DE CLIENTES

	Protocolo	MCDT's e Consultas	Protocolo_COVID	SIGIC	Outros
ARSC	427 500,00 €	553 011,51 €	- €	- €	- €
ULSG	- €	91 833,62 €	- €	120 185,73 €	- €
CHUC	- €	- €	26 370,22 €	391 355,51 €	- €
CHTV	- €	- €	- €	398 383,48 €	- €
ADSE	- €	50 894,63 €	- €	- €	- €
CHCB	- €	- €	- €	19 079,68 €	- €
HStAndré	- €	- €	- €	1 981,31 €	- €
ULCB	- €	- €	- €	5 247,44 €	- €
Outros	- €	- €	- €	- €	40 547,56 €
	427 500,00 €	695 739,76 €	26 370,22 €	936 233,15 €	40 547,56 €

Consta do saldo a receber da ARS Centro o valor de 193.430,26€. Trata-se de um assunto amplamente discutido e referenciado por escrito e reuniões e aborda o erro, pois não há outro nome a dar, do departamento financeiro daquele Instituto Público, em 2016, entender aferir o teto de faturação entre os meses de abril de 2015 e março de 2016. Ora, tal facto, pensado e executado *a posteriori*, acarretou um excesso de produção que, se tivesse sido analisado com base no ano civil, critério que sempre vigorou, não existia. Com intenção de terminar este diferendo, que inclusive resulta na indicação da ARS Centro de que o valor estaria pago, o que se comprova não ter acontecido, solicitou o Departamento de Contratualização que este valor fosse incluído na produção do atual triénio e eliminando (no nosso caso, através da emissão de nota de crédito) o valor em atraso de pagamento; ou seja, passa a ser incluída produção de 2016 como sendo de 2021. O assunto, que foi objeto de deliberação do Conselho de Administração, foi então assim aceite desde que haja, por parte da ARS Centro, a demonstração inequívoca de que efetivamente não foi pago, pois só assim se compreende que não exista este valor em aberto na sua conta-corrente para com a FAAD. Assim que haja essa indicação, será emitida a n/c, e incluído esse valor nos duodécimos a faturar.

Adem
Kawani



[Handwritten signature]

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	- €	- €
Adiantamentos ao pessoal	- €	- €
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	- €	- €
Devedores por acréscimos de rendimentos	857 950,09 €	1 430 195,54 €
Outras operações	- €	- €
Outros Devedores	7 677,49 €	7 677,49 €
Perdas por Imparidade	- 7 418,49 €	- 7 418,49 €
Total	858 209,09	1 430 454,54

Ilustração 14 - Outros Ativos Correntes

Como foi referido em relatórios anteriores, havia sido efetuado um acréscimo de rendimento no ano 2018, referente à imputação do valor de serviços prestados na área hospitalar, que excederam o limiar máximo do protocolo estabelecido com a ARS Centro. Ao assumir o protocolo para o triénio 2019-2021, foi acordado incorporar esses valores na produção ao longo dos três anos, na ordem de 1/3 cada ano, sendo que 57,93% desse valor haviam sido já incluídos no ano 2019.

Na negociação da produção de 2020, os valores para o 2º ano de execução foram atualizados na Adenda de 10 de setembro de 2020, com o propósito de refletir a necessidade de terminar até ao final do ano a lista de espera cirúrgica existente e acomodar o mais possível das verbas anteriores. Também foi definido como meta e como solução possível para o valor em falta de pagamento do ano de 2016 (193.430,26€, valor que a ARS considerou excedentária e que vem sendo por nós contestada por estar assente em alteração dos pressupostos com que se aferia a produção anual, que nesse ano foi efetuada de abril de 2015 a março de 2016) o considerar esse valor na produção do atual protocolo, à semelhança da restante verba, o que foi aceite pelo Conselho de Administração da FAAD desde que a ARS Centro confirme que tal verba não foi paga e que pretende o seu crédito. À data de relato, a ARS Centro está a conferir a produção do ano de 2020 e no nosso relatório de execução enviado está a proposta, previamente negociada com o departamento de contratualização, da emissão de n/crédito em 2021 para anulação do débito e sua inclusão na faturação dos duodécimos.

Resulta que, da execução de 2020 dos itens protocolados, falta, para além daquele crédito, faturar o acerto entre os duodécimos e a efetiva produção a faturar de 189.187,87€ (cerca de 10% do valor de produção total), documentos que serão emitidos assim que a ARS Centro confirme a concordância com o relatório submetido.

Mantendo em aberto o valor de 2016 até ao efetivo crédito, incorpora assim um valor já faturado que, se fosse creditado em 2020, implicaria o reconhecimento de um valor superior em acréscimo de rendimentos, pois por ser reconhecido pela ARS como verba a pagar e produção efetuada, o seu efeito é inócuo em termos de resultados, apenas tendo um desfasamento temporal (aumento de rendimentos a faturar por contrapartida de correções desfavoráveis em relação a exercícios anteriores).

*A. De...
[Logo]*

Também o facto de haver um período temporal entre a prestação do serviço de atendimento a doentes SIGIC em cirurgia e ambulatório e a efetiva validação pelo Hospital de Origem do doente, provoca um atraso significativo na emissão de fatura. Para obviar este efeito, são efetuadas estimativas e considerados no ano a que dizem respeito, quer os rendimentos dos serviços prestados quer os custos de honorários (162.883,78€) médicos com eles ligados. No momento deste relato já foi faturada a maioria deste valor, sem que haja diferenças entre o valor estimado e o efetivamente faturado.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 367,42 €	3 420,73 €
Total	5 367,42 €	3 420,73 €
Rendimentos a Reconhecer		
Total	5 367,42 €	3 420,73 €

Ilustração 15 - Diferimentos

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	2 047,06 €	1 103,29 €
Depósitos à ordem	380 042,44 €	1 338 253,25 €
Depósitos a prazo	1 706 770,10 €	1 002 695,00 €
Outros	- €	- €
Total	2 088 859,60 €	2 342 051,54 €

Ilustração 16 - Caixa e Depósitos Bancários

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 591 388,23 €			1 591 388,23 €
Excedentes técnicos	- €			- €
Reservas	- €			- €
Resultados transitados	4 124 003,77 €	244 643,70 €		4 368 647,47 €
Excedentes de revalorização	- €			- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	947 040,45 €	560 455,76 €	40 969,27 €	1 466 526,94 €
Total	6 662 432,45 €	805 099,46 €	40 969,27 €	7 426 562,64 €

Ilustração 17 - Fundos Patrimoniais

As variações nos Fundos Patrimoniais da FAAD resultam das seguintes situações:

- transferência do resultado líquido do exercício de 2019, no valor de 244.643,70€ para a rubrica "Resultados Transitados", de acordo com o deliberado em Assembleia Geral da Liga de Amigos;
- aumento de 874,54€ na rubrica "Doações" pelo legado deixado à FAAD, na execução do testamento de Senhor António de Carvalho Marques; aumento de 559.581,22€ na rubrica "Transmissão da Gestão do Centro Comunitário Lageosa".

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	615 603,18 €	412 978,23 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores facturas em recepção e conferência	- €	- €
Total	615 603,18 €	412 978,23 €

Ilustração 18 - Fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE SERVIÇOS MÉDICOS E COMPRAS

Serviços Médicos		Compras	
Madeira Dias, Lda	36 601,45 €	Frutas Agostinho Caseiro, Lda	82 304,56 €
Mediag, Lda	35 068,44 €	Biomérieux Portugal	72 404,86 €
Medidotimista, Lda	35 394,04 €	Higimarto	51 114,90 €
J N Pinto Machado, Lda	39 168,66 €	General Electric, Lda	311 531,15 €
Aldina Neves	32 131,00 €	Filsat, Lda	48 925,71 €
Campos Corao, Lda	71 496,59 €	Bausch & Lomb, SA	50 570,25 €
Fernando Fonseca	33 718,23 €	Stryker, Lda	502 664,87 €
Álvaro Herdade, Lda	95 549,98 €	Paulo Amaral, Lda	43 460,88 €
Rafael Pombo, Lda	32 303,94 €	Pelleta Power	41 320,02 €
Rui Gradiz, Lda	64 163,19 €	Eurosafe	42 089,60 €

Está a decorrer, no Tribunal de Coimbra, ação intentada pela Clínica Cardiológica João Cristóvão, Ld.ª, que irá para julgamento em breve, sendo seu propósito receber um valor referente a verbas de honorários que não foram processados por se entender não lhe serem devidos, conforme lhe foi comunicado.

A defesa da instituição está entregue ao advogado Sr. Dr. Manuel Gandarez.

Entendemos que não deverá ser constituída qualquer provisão, uma vez que estamos convictos de que o resultado será favorável à FAAD.

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 760,25 €	3 086,09 €
Outros Impostos e Taxas	- €	- €
Total	2 760,25 €	3 086,09 €
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	22 668,58 €	25 757,53 €
Segurança Social	58 455,43 €	56 261,77 €
Outros Impostos e Taxas	437,88 €	359,37 €
Total	81 561,89 €	82 378,67 €

Ilustração 19 - Estado e Outros Entes Públicos

No decorrer do ano 2020, e à semelhança do que se tem vindo a verificar em anos anteriores, temos vindo a proceder ao pedido de reembolso de 50% do valor do IVA suportado com bens alimentares e bebidas e também com despesas relativas a conservação/manutenção de prédios. O montante dos pedidos efetuados em 2020 foi de 11.491,26€, estando por receber a 31-12-2020 o valor de 2.760,25€, que se encontra registado na rubrica do ativo.

Na rubrica do passivo, encontram-se registados os valores liquidados pela FAAD em 2020, a título de retenções na fonte de IRS e encargos sociais, cujo pagamento foi efetuado ao Estado em janeiro de 2021.

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	696 318,52 €	- €	620 145,11 €
Remunerações a pagar	- €	362 797,42 €	- €	394 841,92 €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	333 521,10 €	- €	225 303,19 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
Fornecedores de Investimentos	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimo de gastos	- €	- €	- €	- €
Outros credores	- €	389,77 €	- €	391,36 €
Total	- €	696 708,29 €	- €	620 536,47 €

Ilustração 20 - Outros Passivos Correntes

Nesta rubrica encontram-se registados custos, que sendo de 2020, serão pagos em 2021.

- a) Remunerações a pagar aos funcionários;
- b) Estimativa de IMI (outros credores);
- c) Acréscimo de gastos associados à prestação de serviços médicos ao abrigo do programa SIGIC no valor de 162.883,78€ e referente ao Protocolo de Cooperação SNS no valor de 170.637,32€.

17.11 Outros Passivos Financeiros

Não se aplica.

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	983 140,88 €	847 717,87 €
Subsídios de outras entidades	7 560,45 €	6 590,00 €
Doações e heranças	30 084,84 €	18 314,32 €
Quotizações Liga Amigos	1 272,00 €	1 732,00 €
Legados	- €	- €
Total	1 022 058,17 €	874 354,19 €

Ilustração 21 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	127 090,73 €	134 440,80 €
Serviços especializados	1 400 951,26 €	1 481 961,92 €
Materiais	17 998,68 €	19 088,63 €
Energia e fluidos	93 672,57 €	94 328,98 €
Deslocações, estadas e transportes	13 994,26 €	32 119,25 €
Serviços diversos	35 666,19 €	39 456,41 €
Total	1 689 373,69 €	1 801 395,99 €

Ilustração 22 – Fornecimentos e Serviços Externos

17.14 Outros rendimentos

Alfama


Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	25 003,05 €	57 571,74 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 672,85 €	1 769,05 €
Recuperação de dívidas a receber	- €	- €
Outros Ganhos	246,50 €	3 349,17 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	12 714,62 €	13 965,94 €
Outros rendimentos e ganhos	31 777,20 €	19 649,33 €
Total	72 414,22 €	96 305,23 €

Ilustração 23 – Outros Rendimentos

17.15 Outros gastos

Descrição	2020	2019
Impostos	3 276,01 €	3 349,48 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	500,00 €
Perdas em inventários	6 908,34 €	14 047,73 €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes	- €	- €
Gastos e perdas Investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	2 648,01 €	16,27 €
Total	12 832,36 €	17 913,48 €

Ilustração 24 – Outros Gastos

Encontram-se aqui reconhecidas as perdas em inventários, referentes a artigos deteriorados ou fora de prazo de validade sem possibilidade de troca junto do fornecedor.

17.16 Trabalhos para a Própria Entidade

A rubrica “Trabalhos para a Própria Entidade” encontra-se dividida da seguinte forma:

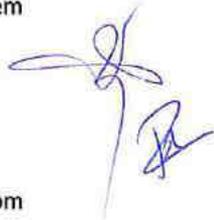
Descrição	2020	2019
Autoconsumos	2 620,50 €	6 179,51 €
Subsidio Alimentação	114 546,40 €	129 155,52 €
TOTAL	117 166,90 €	135 335,03 €

Ilustração 25 – Trabalhos para a Própria Entidade

Os valores inscritos nesta rubrica resultam das seguintes situações:

- Exploração da quinta, que origina a produção de produtos hortícolas, frutícolas e azeite, que são valorizados em função do preço de mercado;

- b) Imputação do valor referente ao subsídio de refeição, de acordo com o estabelecido no CCT, em virtude do mesmo ser pago em espécie.



17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros, encargos da atividade bancária e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	2 650,63 €	1 820,62 €
Total	2 650,63 €	1 820,62 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4 486,90 €	3 512,32 €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros Rendimentos similares	- €	- €
Total	4 486,90 €	3 512,32 €
Resultados Financeiros	1 836,27 €	1 691,70 €

Ilustração 26 – Resultados Financeiros

Nos Resultados Financeiros encontram-se registados:

- Como rendimento, os juros de depósitos a prazo obtidos;
- Como gasto, as comissões de utilização dos terminais multibanco.

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

A apresentação de contas e relatório do ano de 2020 foi adiado para o final do mês de junho de 2021 por via da pandemia Covid-19.

Apesar de todos os constrangimentos inerentes a esta situação a FAAD adaptou-se, pelo que os factos observados no ano 2020, devidamente divulgados no relatório de gestão e demonstrações financeiras, não tiveram impactos adicionais na atividade registada nos primeiros meses de 2021.

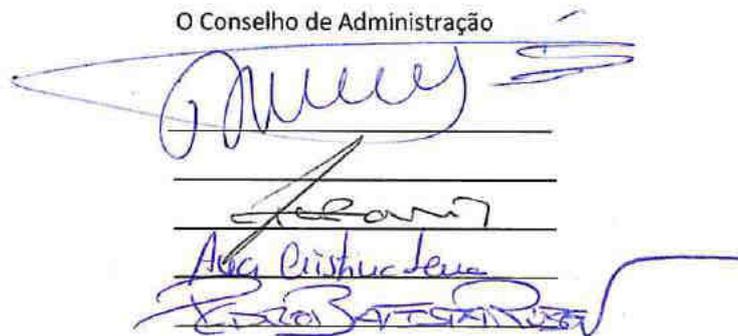
Oliveira do Hospital, 27 de março de 2021

O Técnico Oficial de Contas



DCC 13364

O Conselho de Administração





Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right. A small logo is visible in the upper right corner of the signature area.

ANEXOS



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação de Aurélio Amaro Diniz-IPSS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31-12-2020 (que evidencia um total de 9 061 418.05 euros e um total de fundos patrimoniais de 7 565 860.65 euros, incluindo um resultado líquido de 139 298.01 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação de Aurélio Amaro Diniz-IPSS, em 31-12-2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Tal como referido no Anexo (notas 17.3 e 17.4) e pelos motivos aí divulgados, a Entidade não faturou alguns serviços prestados na área hospitalar relativos a 2020, o que determinou o uso de estimativas nas rubricas de rendimentos e de gastos (honorários médicos).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

-preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



PIEIDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA

[Handwritten signature in blue ink]

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**PP
TB**

PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA

-avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subsequentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

-comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 21 de maio de 2021

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

_____ Ata número setenta e um _____

Aos quinze dias de mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, em _____ na sede da Fundação Amigos Amigos Diniz o Conselho Fiscal, tendo presentes todos os seus membros.

O ponto único da ordem de trabalhos era a emissão de parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte. O Conselho Fiscal procedeu à análise da documentação disponível feita pelo Conselho de Administração, longitudinalmente o Balanço em

[Handwritten signature]

trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e anexos. A proposta sob apreciação foi ainda atizada com a Certificação legal de contas emitida pelo responsável de contas e registos desta entidade. Doutor Daniel Taborda

Na sequência de discussão sobre o documento em análise, concluiu o Conselho Fiscal que o relatório foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis que se encontram em vigor, tendo em condições de ser aprovado pelo órgão deliberativo. Atento o exposto, após votação, deliberou o Conselho Fiscal, por unanimidade, emitir parecer favorável à aprovação em Assembleia Geral da Liga de Amigos da Fundação Amigos Amigos Diniz do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte.

O Conselho Fiscal não pode deixar, mas uma vez, de reconhecer a zelo e pontual colaboração dos serviços da instituição, sem os quais não conseguiriam cabalmente exercer a sua função.

Nada mais havendo a tratar, foi levada a presente ata que, lida e aprovada por unanimidade, assinada pelos membros do Conselho Fiscal

_____ Pedro Miguel Ferreira de Jesus _____
_____ Daniel de Almeida _____
_____ Nuno Miguel Ferreira Santos _____

CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS



Fundação Aurélio Amaro Diniz

Convocatória:

Nos termos do artigo 32º dos estatutos da *Fundação de Aurélio Amaro Diniz*, convocam-se os associados da Liga de Amigos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia

21 de junho de 2021, segunda-feira, pelas 20:30,

na sala de reuniões do Lar 3ª Idade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Leitura da ata da assembleia anterior;
- b) Apreciação das contas e relatório do Conselho de Administração do ano transacto, auditadas pelo Revisor Oficial de Contas;
- c) Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás mencionados;
- d) Outros assuntos de interesse para a Instituição, nomeadamente quanto à data de entrada em vigor da nova versão dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos seus membros, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com qualquer número de associados.

Oliveira do Hospital, 4 de junho de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia da Liga de Amigos

(Manuel José Lobo Seixas Peretra)

ATA nº 49

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, um reunião pelas vinte horas e trinta minutos na sala da direção da Fundação Aurelio Azevedo, em Assembleia Geral Ordinária a Liga de Amigos desta mesma instituição de acordo com a convocatória datada de quatro de junho com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) leitura da ata da assembleia anterior;
- b) Apreciação das contas e relatório do Conselho de Administração do ano transato, auditadas pelo Revisor Oficial de contas;
- c) Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás mencionados;
- d) Outros assuntos de interesse para

a Instituição nomeadamente quanto à data de entrada em vigor da nova versão dos Estatutos.

A mesa foi constituída pela totalidade dos seus membros sendo presidida pelo Senhor Manuel José Lobo Seixas Pereira, coadjuvada pelo Senhor António Carlos Gonçalves Figueiredo e Secretariada pela Senhora Doutora Maria Teresa Ferreira Antunes.

Não estando à hora marcada reunidos todos os membros a sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta minutos com a leitura da ata da assembleia anterior que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto b) de ordem de trabalho o Senhor Presidente do Conselho de Administração, Doutor Álvaro Herdade, deu a palavra à Senhora Doutora Teresa Antunes para que esta procedesse à explicação dos pontos principais do relatório de atividade e contas. Foi então feita uma breve exposição do que foi a atividade da FAAD no decorrer do ano dois mil e vinte salientando-se o facto de o valor protocolado não ter sofrido alteração. Referiu-se também que o facto de o ano que culminou ter sido completamente atípico em resultado da situação da pandemia que se fez sentir no país e no mundo. Também

na FAAD teve as suas repercussões, na medida em que foram forçados a proceder ao encerramento de alguns serviços do hospital no que respeita a Intervenções Cirúrgicas e ilíon Complementares de Diagnóstico e Terapêutica em meados do mês de março, retomando a atividade em poucos dias, bem próximo do final de maio.

Estávamos com a atividade cirúrgica em pleno funcionamento com o objetivo de proceder ao escoamento da lista de espera (SNS) que havia sido acumulada nos anos de 2017/2018, mas também nesta área houve orientações da Direção Geral da Saúde com paragem e posteriormente retomado com um aumento de gastos de testagem de doentes e investimentos para diminuir as possibilidades de contágio. Apesar de tudo, chegados ao final do ano conseguimos ter todos os doentes operados como era compromisso assumido junto da ARS Centro, esgotando assim a lista de espera. Cerca de quarenta e três por cento do total de cirurgias realizadas, foi ao abrigo do SNS e cerca de trinta e seis por cento ao abrigo do programa SIGIC. Estes números, mais uma vez, fazem-nos pensar que o facto de nestes últimos anos termos estado impedidos de encaminhar os nossos doentes diretamente da consulta externa para a cirurgia, fez com que os mesmos tenham de se dirigir

ao seu hospital de referência e posteriormente retornar à FAAD para fazer a cirurgia na SIC o que além de acarretar gastos acrescidos ao erário público pode em alguns casos agravar as patologias do utente.

No que respeita à área social foi referido que a pandemia também se fez sentir nestas áreas na medida em que as atividades da Infância estiveram encerradas cerca de dois meses e o Centro de dia aproximadamente oito meses. Esta situação causa um impacto significativo pois foi necessário ajustar as mensalidades pagas pelos utentes. Salientou-se o facto de apesar de alguns serviços terem estado encerrados por um período longo, o Conselho de Administração da FAAD ter optado por não recorrer ao Lay off abrangendo os funcionários desses setores a outros para dar resposta onde se ocorreram surtos e por isso necessitavam de mais mão-de-obra e alterações de rotinas para evitar a contágio.

Ao longo do ano de dois mil e vinte deve-se continuidade à análise financeira por setor embora este tenha sido um ano diferente dos demais, maiorado pelo facto de ter havido colaboradores deslocados do seu setor habitual.

Procedeu-se também à análise do que se denomina por Matriz de Custos, a fim de se perceber a percentagem de provistos que é afeta às várias rubricas.

de gastos. Salientamos que quarenta e sete por cento do valor dos proventos é canalizado para gastos com o pessoal, vinte por cento para honorários (médicos e outros prestadores de serviços - variável em função dos níveis de atividade) e cerca de dezasseis por cento foram direcionadas para custos da farmacêutica vendidas e matérias consumidas, o que facilmente é justificado pelo facto de ao longo deste ano ter sido necessário adquirir grandes quantidades de EPI's, acautelos que em caso de surto tínhamos o material necessário e verificou-se uma subida generalizada e considerável das preços das drogas essenciais.

De seguida tomou a palavra o senhor Doutor Alvaro Huddle que salientou novamente o facto de este ano ter sido bastante atípico, tanto no nível de gastos como de atividade. Referiu ainda que estamos a encontrar formas de dizer o por a nossa atividade para os subsistemas de saúde de modo a que no longo do tempo possam trabalhar sem depender exclusivamente do SNS. —

O Senhor Doutor Pedro Oliveira referiu ainda os principais investimentos realizados que foram essencialmente na área hospitalar, tendo sido adquirida uma Tomografia Axial Computorizada nova, não só pelo facto de a antiga estar já a necessitar de substituição mas também pelo facto de aproveitarmos a oportunidade de adquirir o equipamento com isenção de IVA no

obrigo da Lei 13/2020 (equipamento de uso
 para diagnóstico da Covid 19).
 De seguida passou-se ao ponto c) da or-
 dem de trabalhos tendo o Senhor Doutor
 Pedro Oliveira procedido à leitura da ata
 número setenta e um do Conselho Fiscal.
 Estes documentos foram colocados à vota-
 ção e foram aprovados por unanimidade.
 Passando ao último ponto, o Senhor Doutor
 Pedro Oliveira referiu que os novos Estatutos
 já se encontram registados na Segurança
 Social, mas que a própria referiu que
 tendo em conta que os mesmos preveem
 a mudança na constituição do Conselho de
 Administração em dois novos órgãos
 (Conselho Executivo e não Executivo) e que
 o mandato atual se encontra perto do
 término, os novos estatutos entrarão
 em pleno vigor a partir da data de
 tomada de posse dos novos elementos
 para estes órgãos, que já deverão ser
 constituídos de acordo com o novo quadro.
 Não havendo mais quem usasse a palavra,
 o Senhor Presidente da Mesa deu a sessão
 por encerrada pelas vinte e duas horas e
 trinta minutos, tendo sido lavrada a
 presente ata que depois de lida será assi-
 nada pelos presentes.

[Handwritten signature]
 Secretário